

Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA E DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS



Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

SUMÁRIO

CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO	3
CAPÍTULO II – DISPOSIÇÕES INICIAIS	
CAPÍTULO III – DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO	
CAPÍTULO IV – DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO	
CAPÍTULO V – DO RELATÓRIO FINAL E DOS PROCEDIMENTOS PARA DEFESA	
CAPÍTULO V – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS	
	,



Departamento de Ciências e Linguagens

Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

CAPÍTULO I - APRESENTAÇÃO

O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado foi elaborado para os cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais *campus* Bambuí, cujo objetivo é regulamentar e orientar as atividades de estágio obrigatório, previsto na matriz curricular dos referidos cursos. Nesse sentido, o Regulamento se configura como um instrumento de orientação para professores orientadores, supervisores de estágio e dos estudantes em fase de realização do mesmo.

O estágio obrigatório é previsto na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação do educando para o exercício profissional.

O Regulamento de estágio curricular obrigatório para os cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas é fundamentado na Resolução CNE/CP nº 02, de 01 de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Nesta resolução está previsto que o estágio supervisionado deverá conter 400 horas, sendo ele realizado na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso. O estágio deve ser componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico. É importante ressaltar que nesta mesma resolução, os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas.



Departamento de Ciências e Linguagens

Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

CAPÍTULO II - DISPOSIÇÕES INICIAIS

- **Art. 1º** O estágio curricular é um dos componentes curriculares dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas do IFMG *campus* Bambuí.
- **Art. 2º** O aluno que participar e concluir o Programa de Residência Pedagógica, terá equivalência no componente curricular Estágio Curricular Supervisionado, bem como nas disciplinas de Orientação de Estágio e Orientação de Estágio II, devendo o mesmo matricular-se nas respectivas disciplinas.
- **Art. 3º** A prática do Estágio Curricular Supervisionado será realizada em escolas da rede oficial de ensino, mediante convênios institucionais e apresentação do aluno à escola.
- **Art. 4º** Para o início do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura do IFMG *campus* Bambuí, o aluno deverá preencher o cadastro de estágio (Anexo I) e protocolar no setor responsável.

CAPÍTULO III - DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

- **Art. 5º** As atividades desenvolvidas no Estágio devem associar a ação pedagógica do discente à realização de um projeto de formação, que articule o desenvolvimento de competências individuais ligadas ao aprimoramento das ações educativas nos mais variados espaços educacionais.
- **Art. 6º** As atividades desenvolvidas durante o estágio, deverão totalizar 400 horas, sendo estas descritas por: atividade de observação e atividade de imersão, sendo 100 horas para atividades de observação e 300 horas para atividades de imersão.
- **§1º** A atividade de observação tem como objetivo levar o estudante à tomada de contato com a realidade educacional, e corresponde:
 - I. a elaboração de roteiro de observação, com o planejamento das atividades e da metodologia de observação;
 - II. a observação direta ou indireta das condições de produção do ensino-aprendizagem, salientando, entre outras:



Departamento de Ciências e Linguagens

Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

- a) as instalações físicas da escola (estado de conservação, número de salas, qualidade do acervo e do acesso à biblioteca, disponibilidade de laboratórios e recursos audiovisuais);
- b) as condições de oferta do ensino (número de vagas, número de alunos, número de professores, número de funcionários, séries abrangidas e turnos de funcionamento da escola);
- c) avaliação quantitativa do ensino (número de alunos por sala, número de alunos por professor, índices de evasão e repetência, entre outros);
- d) o perfil sociocultural dos alunos da escola-campo (faixa etária dos alunos, classe econômica, ocupação, aspirações e hábitos);
- e) o perfil sociocultural dos professores (qualificação, regime de dedicação, número de horas-aula, aspirações, hábitos e envolvimento em outras carreiras profissionais).
- III. a observação direta ou indireta das condições de produção do ensino aprendizagem, salientando, entre outras:
 - a) o programa da disciplina e sua adequação aos Parâmetros Curriculares Nacionais e/ou com a proposta curricular do estado de Minas Gerais;
 - b) a análise do material didático utilizado;
 - c) a análise das estratégias utilizadas pelo professor;
 - d) o interesse dos alunos pela disciplina e seu grau de dedicação às atividades desenvolvidas;
 - e) o conhecimento do conteúdo do aluno e do professor;
 - f) o diagnóstico de algumas das principais dificuldades dos alunos relativas à disciplina que o aluno está cursando;
- IV. a coleta de informações para a confecção do projeto de intervenção, componente fundamental para a realização do estágio.
- **§2º** A atividade de imersão tem como objetivo permitir que o estudante tome parte de aulas ou demais atividades educacionais e corresponde:
- I. à confecção de um projeto de intervenção, conforme as seguintes etapas:



Departamento de Ciências e Linguagens

Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

- a) seleção de um tema para a elaboração do projeto de intervenção, com o consentimento do professor orientador;
- b) a pesquisa bibliográfica sobre o tema escolhido;
- c) preparação e discussão das estratégias de intervenção;
- d) redação do projeto de intervenção, contendo: introdução, objetivos, referencial teórico, metodologia, análise de resultados, conclusão e referencial bibliográfico.
- II. atividade de regência com o objetivo de permitir ao estudante a aplicação de seu projeto de intervenção, sob a orientação do professor orientador e do professor supervisor (preceptor) da escola-campo responsável pela disciplina na unidade escolar onde o estágio estiver sendo realizado.
- **Art.** 7º O projeto de intervenção pedagógica deverá ser de caráter educacional, organizado de modo continuado ao longo de no máximo (1) um semestre letivo, ao qual o professor orientador do estágio será o responsável pela organização e desenvolvimento das atividades nele previstas.

CAPÍTULO IV - DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTAGIÁRIO

Art. 8º O estagiário terá as seguintes atribuições:

- a) Participar efetivamente de todas as atividades inerentes ao Estágio
 Curricular;
- b) Seguir as normas estabelecidas neste regulamento;
- c) Solicitar orientações e acompanhamento do professor orientador ou do professor supervisor (preceptor) sempre que isso se fizer necessário;
- d) Elaborar o Relatório preliminar para a disciplina Orientação de Estágio, e Relatório Final para a disciplina Orientação de Estágio II dentro do período estipulado pelo professor das referidas disciplinas;



Departamento de Ciências e Linguagens

Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

CAPÍTULO IV - DO RELATÓRIO FINAL E DOS PROCEDIMENTOS PARA DEFESA

- **Art. 8º** O objetivo do Relatório Final do Estágio é registrar o desenvolvimento das atividades de estágio e os seus desdobramentos, devendo conter a descrição das atividades realizadas, sua discussão crítica e reflexiva, e conclusões.
- **Art. 9º** O Relatório Final de Estágio deverá ser entregue em uma cópia impressa e uma digital ao final da disciplina Orientação de Estágio II, em data estipulada pelo professor da disciplina.
- **Art. 10** O Relatório Final deverá ser confeccionado conforme o Anexo II constante nesse Regulamento.
- **Art. 11** A avaliação do relatório final será realizada por uma banca examinadora, composta por 3 membros: professor da disciplina Orientação de Estágio II, professor da área de educação e/ou pedagogia e professor da área do curso em que o estudante está matriculado ou até mesmo técnico administrativo que tenha formação na área do curso.
 - **Parágrafo único** A nota final do relatório final é um dos requisitos necessários para aprovação na disciplina Orientação de Estágio II. Logo, a reprovação do Relatório Final de Estágio implica na reprovação do aluno na disciplina Orientação de Estágio II. O Relatório Final de Estágio será considerado:
 - I. Aprovado: se o discente apresentar o Relatório Final de Estágio no prazo estipulado pela Coordenação de Estágio e a média da nota final da banca de avaliação for superior ou igual à 60,0 pontos.
 - II. Reprovado: se o discente apresentar frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento)
 da carga horária da disciplina;
 - III. Reprovado: se o discente não apresentar o Relatório Final de Estágio no prazo estipulado pelo professor da disciplina Orientação de Estágio II;

CAPÍTULO V - DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 12 Casos omissos serão resolvidos pela coordenação dos cursos de Licenciatura em Física e Licenciatura em Ciências Biológicas.



NOME DO ALUNO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Bambuí-MG 2018

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Relatório final de Estágio Obrigatório apresentado curso de Licenciatura em Física do IFMG *campus* Bambuí, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Física. Orientador: Prof. Samuel de Oliveira

Bambuí-MG

2018

NOME DO ALUNO

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Relatório final de Estágio Obrigatório apresentado curso de Licenciatura em Física do IFMG *campus* Bambuí, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado em Física. Orientador: Prof. Samuel de Oliveira

Aprovado em / /
Prof. Ms Samuel de Oliveira
Prof. Ms Anderson Dutra de Melo
Prof. ^a Dr. ^a Luciana da Silva de Oliveira

Bambuí-MG 2018

RESUMO

O resumo deve contém no mínimo 200 palavras

Palavras-chave: Estágio. Residência Pedagógica. Formação inicial de professores.

SUMÁRIO

ATIVIDADE I – PLANO DE ATIVIDADES

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESIDENTE

Residente:	Nº Matrícula na IES	
IES/Código		
Curso		
Subprojeto/Código		
Docente Orientador		
Preceptor:		
Código/Escola (s)		

2. ATIVIDADES DO ESTÁGIO/RESIDÊNCIA A SER DESENVOLVIDAS NA ESCOLA: programação de possíveis atividades extra sala durante o desenvolvimento do estágio.

Descrição da Atividade	Período de realização da atividade	Quantidade de horas

3. REGÊNCIA ESCOLAR: Atividades a desenvolver como regência na sala de aula.

Atividade (turma, conteúdo que pretende abordar)	Período da realização da atividade	Quantidade de horas

4. ATIVIDADES DO ESTÁGIO/RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS NA IES: reuniões, encontros, oficinas, orientações que o estagiário poderá participar na IES.

Descrição da Atividade	Período da realização da atividade	Quantidade de horas

5. ATIVIDADES DO ESTÁGIO/RESIDÊNCIA DESENVOLVIDAS EM OUTROS ESPAÇOS: possíveis espaços educacionais, como feiras, congressos, secretaria de educação, etc, ao qual o estagiário poderá desenvolver atividades.

Descrição da Atividade	Período da realização da	Quantidade de horas
	atividade	

ATIVIDADE II - CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA-CAMPO

Etapa I – Observação e ambientação do residente no contexto da escola campo

		~ =	/	
N 1 () D 11		AÇÃO DO(A) EST	TAGIARIO(A)	
Nome do(a) Resid	ente:			
Curso:				
Professor Orient				
Professor Supervi Escola-campo:	sor (Preceptor):			
Escola-campo:				
1. SOBRE A ESC	OLA-CAMPO E SU	U A LOCALIZAÇ .	ÃO:	
Escola-	campo:			
En	dereço:			
Etapas/Níveis de	-			
	amento: [] Matutino	[] Wasnartina	[] Notumo	
Turnos de Funciona	amento: [] Matutino	[] Vespertino	[] Noturno	
Número de turmas, a	alunos, professores e h	orário de funcionam	ento da Escola campo	o de estágio:
Nível de Ensino	Nº de turmas	Horário	Nº de Alunos	Nº de professores
Educação Infantil				
Fundamental				
Médio				
Funcionamento de ti	urmas especiais:	Sim [] Não []	
Em caso afirmativo	especificar as habilitaç	eões profissionais ofe	erecidas:	
Zin cuso urimativo	especificar as naomaş	goes promissionals or	recidus.	
Histórico da Institui	ção			
Data da Fundação:				
Origem do nome?				
Onde a instituição es	stá situada?	[] Residencial [] Mista	[] Industrial [] Rural	[] Comercial
	iza a vizinhança, o viços de saúde, a ros?			

Como é o sítio (zona rural, assentamento) ou bairro onde a escola-campo está localizada?	
Que tipo de serviço e espaços de lazer essa localidade oferece?	
A escola-campo usa destes espaços para suas práticas e/ou atividades?	
A escola-campo abre espaço para a realização de eventos da comunidade? Quais?	
2. ADENTRANDO À ESCOLA-CAM 2.1 Como é a porta ou o portão da esco	

- 2.2 Como é o prédio (a estrutura física)?
- 2.3 Quem controla o portão e de que maneira?
- 2.4 Quem passa, o que passa e deixa de passar pelo portão da escola-campo?

3. SOBRE A INFRAESTRUTURA DA ESCOLA-CAMPO

- 3.1 Que espaços e escola possui?
- 3.2 O prédio atende às necessidades da escola-campo? É conservado?

3.3 Como é o mobiliário de	stes espaços	s?	
3.4 Como estão organizado	s esses amb	ientes?	
		ntes propiciam o desenvolvimento de atividades coletiva e ensino e de aprendizagem?	s ou
3.6 Quais são as dependênc	ias para ser	viços técnicos:	
[] Orientação educ	acional	[] Sala de Professores	
[] Coordenação Pe	dagógica	[] Sala para Reuniões	
[] Biblioteca		[] Salão de Festas	
[] Laboratório espe	ecífico	[] Laboratório de computação	
[] Outras:			
3.7 . A sala de aula é:			_
Bem Iluminada?	[] Sim	[] Não	
Arejada?	[] Sim	[] Não	
Pintura de cor clara?	[] Sim	[] Não	
Tem plantas?	[] Sim	[] Não	
Ela é limpa?	[] Sim	[] Não	
3.8 A Escola é limpa?	[] Sim	[] Não	
3.9 A Escola é um ambiente	agradável f	Fisicamente? [] Sim [] Não	
Justifique:			

3.8. Há cartazes? [] Sim [] Não
Envolvendo quais assuntos?
4. QUANTO AOS RECURSOS HUMANOS DA ESCOLA-CAMPO
4.1 Diretor(a) / Coordenador(a) / Professor(a), outros: (número/formação)?
4.2 Demais servidores da Escola-campo: (número/formação)?
4.3 Sexo, idade dessas pessoas?
4.4 Há quanto tempo trabalha na instituição?
4.5 Exerce outra função profissional?

ATIVIDADE III - PESQUISA DIAGNÓSTICA DO ENTORNO DA ESCOLA-CAMPO

Esta atividade deve ser redigida de forma dissertativa, abordando sobre contexto cultural, político e social do entorno da escola-campo. Poderá ser feito um levantamento das condições da localidade (geográfica) onde a escola se situa, por meio de:

- (a) fontes secundárias que, de modo geral, são dados escritos que você tenha acesso;
- (b) conversas informais com estudantes, professores, gestores, pais, representantes de associações, dentre outros;

Depois do levantamento preliminar, sugere-se que faça uma descrição visual da escola e do seu entorno. Esta descrição poderá ser acrescida de fotografias, desenhos, etc.

ATIVIDADE IV – ANÁLISE DO MATERIAL DIDÁTICO

Nesta atividade, o estagiário deverá dissertar sobre o material didático analisado, com base nos critérios a seguir:

Conteúdos – aspectos teórico-metodológicos

- 1. Clareza conceitual. Aqui deverá ser descrito como o livro apresenta suas definições e conceitos seguindo os seguintes critérios: é contextualizado e atualizado os conceitos, e ainda as informações são claras e adequadas ao aluno desse nível de ensino?
- 2. Considerações às ideias prévias dos alunos
- 3. Relações interdisciplinares
- 4. Contextualização
- 5. Organização sequencial
- 6. Linguagem conceitual
- 7. Atualidade cientifica
- 8. Leituras complementares
- 9. Incentivo à postura de respeito ao ambiente
- 10. Introdução matemática
- 11. Referências Históricas
- 12. Relações com o cotidiano

Recursos visuais

- 1. Analogias de imagens adequadas
- 2. Apresentação de objetos gráficos e tabelas (simplicidade, clareza, veracidade)
- 3. Diagramação adequada
- 4. Qualidade gráfica
- 5. Coerência cientifica
- 6. Objetividade e relação com o texto

Atividades – aspectos pedagógico-metodológicos

- 1. Questões/exercícios
 - 1.1. Proposição de problematização
 - 1.2. Apresentação de conexão com o cotidiano
 - 1.3. Possui exercícios resolvidos
 - 1.4. Sistematização do conhecimento através de exercícios diversificados
 - 1.5. As atividades propostas estão relacionadas com os conteúdos?
- 2. Pesquisa
 - 2.1. Apresentação de fontes para consulta
 - 2.2. Incentivo a pesquisa coletiva
 - 2.3. Incentivo a pesquisa individual
- 3. Práticas
 - 3.1. Incentivo a socialização de práticas diversificadas
 - 3.2. Proposição de experimentos a cada conteúdo
 - 3.3. Proposição de experimentos com materiais alternativos e de baixo custo

Avaliação

Proposição de recursos e instrumentos avaliativos diversificados

ATIVIDADE V – PROJETO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

1. Introdução

Neste tópico o estagiário deverá redigir uma introdução do trabalho ao qual esteja explícito o tema, o objetivo e a metodologia.

Introdução, como o próprio nome diz, é a parte do texto que introduz o assunto que vai ser tratado. Pode parecer óbvio, mas na prática muitas vezes não é. Listamos o que **não é** uma introdução:

- Um resumo do texto: Afinal, você quer que o leitor vá até o final. Se tudo que alguém precisa saber estiver na introdução, para que ela continuaria lendo o texto?
- Um contexto sobre a humanidade: A não ser que o seu texto seja sobre a origem da humanidade, você não precisa começar com "Desde os primórdios..."
- Uma mera repetição do título: A pessoa já leu o título. Ela quer saber *mais* sobre o assunto.

2. Referencial teórico

O Referencial teórico consiste num resumo de discussões já feitas por outros autores sobre determinado assunto, servindo como embasamento para o desenvolvimento de um tema específico. Para construir um referencial teórico é necessário consultar as referências bibliográficas que são condizentes a área de estudo a ser trabalhada, ou seja, verificar as pesquisas previamente feitas por alguns autores sobre a temática escolhida para ser desenvolvida. No referencial teórico são apresentados os mais importantes conceitos, justificativas e características sobre o assunto abordado, do ponto de vista da análise feita por outros autores.

3. Metodologia

A metodologia tem como objetivo explicar e descrever o conjunto de métodos utilizados e o caminho percorrido desde o início até a parte final do trabalho, para que depois possam ser realizadas as análises dos resultados. A Metodologia é a explicação minuciosa, detalhada, rigorosa e exata de toda ação desenvolvida do projeto. É a explicação do tipo de pesquisa, do instrumental utilizado (questionário, entrevista etc), do tempo previsto, das formas de

tabulação e tratamento dos dados, enfim, de tudo aquilo que se utilizou no trabalho de pesquisa. Neste tópico poderá ser descrito uma sequência didática.

4. Análise dos resultados

Esse tópico pode ser iniciado por um parágrafo introdutório, onde você retoma, de forma simplificada, as informações que você usou para nortear a sua pesquisa. Depois disso, você começa a apresentação dos dados que você gerou, começando pelos questionamentos que a sua pesquisa levantou. Cada questionamento deve vir seguido da sua "resposta", que pode ser colocada em parágrafo discursivo (muito mais usado no caso de estudo de caso ou revisão de bibliografia). Para os casos de pesquisa com um público determinado, você deve apresentar esses números com alguma representação gráfica. Pode ser por gráfico de barra, pizza, cartesianos, etc. Depois de apresentar os dados de forma sistêmica, você precisa apresentar uma interpretação dos dados, que começa a tomar um tom mais argumentativo do que discursivo. Isso acontece porque você está coletando os dados para dar embasamento à sua conclusão. Então ela precisa ser construída desde já, para que ela tenha força e não seja refutada facilmente.

5. Conclusão

A conclusão não é lugar tópico ao qual se repete o que já foi dito. Ela precisa ser um fechamento que acrescenta algo ao texto. Pode ser uma retomada da discussão, mas de uma forma inovadora, que não se limita a repetições. Pode também ser usada para fazer advertências, uma análise crítica do tema discutido ou, até mesmo, fazer sugestões, caso o tema trate de um problema social, por exemplo. Conclusão não é lugar para novos argumentos. Muito cuidado com isso! Os argumentos devem estar no desenvolvimento do projeto.

6. Referencial Bibliográfico

ATIVIDADE VI – CONSIDERAÇÕES DO PERÍODO DE REGÊNCIA

Em forma de texto dissertativo, explicitar, a partir da sua participação como regente em sala de aula:

- como foi a preparação dos planos de aula;
- como se deu o primeiro contato com os alunos durante a regência;
- como foi a preparação de atividades avaliativas;
- como foi o resultado das atividades avaliativas aplicadas;
- apontar os aspectos positivos e negativos do período de regência;
- explicitar atuação do preceptor antes, durante e depois da regência;
- sugerido colocar fotos que registrem as atividades de regência.

ATIVIDADE VII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em forma de texto dissertativo, explicitar, a partir da sua participação no estágio:

- como o estágio contribuiu para formação profissional;
- informar a participação da escola e da IES frente a viabilização da realização das atividades;
- descreva as dificuldades encontradas durante o período de regência na escola;
- elabore uma conclusão sobre sua experiência com a realização do estágio obrigatório;



Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ANEXO I - CADASTRO PARA ESTÁGIO

MARCAR MODALIDADE: ___ OBRIGATÓRIO ___ NÃO OBRIGATÓRIO **DADOS PESSOAIS**

NOME DO ALUNO:

NOME DO PROFESSOR:

ANO DE INGRESSO:MATRIZ CURRICULAR: DOCUMENTO DE IDENTIDADE:CPF ESTADO CIVIL: DATA DE NASCIMENTO:/ ENDEREÇO RESIDENCIAL (rua/av., número e bairro):
ESTADO CIVIL:
ENDEREÇO RESIDENCIAL (rua/av., número e bairro):
ESTADO:CIDADE
FONE: () CELULAR: () e-mail:
FONE: () CELULAR: () e-mail:
e-mail:
DADTICIDA DO DDOCDAMA DECIDENCIA DEDACOCICA () CIM () NIAO
PARTICIPA DO PROGRAMA RESIDENCIA PEDAGOGICA () SIM () NAO
DADOS DA ESCOLA-CAMPO
RAZÃO SOCIAL (NOME):
N° REGISTRO (CNPJ, INSC. ESTADUAL, N° CONSELHO):
ENDEREÇO (rua/av, número e bairro):
FONE: () CEP:
CIDADE: ESTADO:
DIRETOR DA ESCOLA-CAMPO:
FONE PARA CONTATO: () e-mail:
SUPERVISOR (PRECEPTOR) DO ESTÁGIO:
PERÍODO DE ESTÁGIO:/ À/
ORIENTADOR DO ESTÁGIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS BAMBUÍ Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

ANEXO II – RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE PRÁTICA DOCENTE

Estagiário:	
Professor (a) Regente:	
Escola-campo:	
Data:	Horário::
Série:	Disciplina:
1. Conteúdo	
2. Metodologia	
3. Recursos didáticos utilizados	
4. Descrição das atividades desenventes	olvidas



Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

5.	Sobre a avaliação e aprendizagem
-	
6.	Interação entre os(as) alunos (as) e o conteúdo trabalhado
7.	Considerações finais sobre a observação da aula
	, de de 20
	Assinatura do Residente



Departamento de Ciências e LinguagensFazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ANEXO III - MODELO DE PLANO DE AULA – ATIVIDADE DE REGÊNCIA

Estagiário:	
Professor (a) Regente:	
Escola-campo:	
Data:	Horário::
Série:	Disciplina:
1.Tema da aula	
2.Justificativa para ensinar o con	<u>iteúdo</u>
3. Conhecimentos prévios necessá	rios (pré-requisito)
4.Competências a serem adquirid	las pelos alunos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS BAMBUÍ Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

5.Metodologia e recursos didáticos	
6.Avaliação	
•	
7. Referências Bibliográficas	
Bambuí de	de 20
Dunioui, ac	do 20
	·
Assinatura do Estagiário	Assinatura do Professor Supervisor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS - CAMPUS BAMBUÍ Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha - Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 - Caixa Postal 05 - Bambuí-MG - CEP: 38900-000

ANEXO IV – CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Estagiário Professor	(a) Supervisor	(a):			
Escola-car	npo:				
Período: _	//	à / _			
DIA	HORÁ	ARIO	ASS. DO(A) ESTAGIÁRIO	ASS. DO(A) SUPERVISOR(A)	
	ENTRADA	SAÍDA			



Departamento de Ciências e LinguagensFazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ANEXO V – AVALIAÇÃO DO PRECEPTOR (A)

Estagiário:			
Professor (a	a) Supervisor (a):		
Escola-cam	po:		
Período:	_/ à /	/	
		receptor (a) durante o período a	
	aucs descrivorvidas pelo (a) 1 i	ecceptor (a) durante o periodo a	ivanauo.
-			
-			
-			
	\mathbf{E} – Excelen	ite; B- Bom; R – Ruim	
Cı	ritérios	Avaliação	Conceito
Acompanhament	to dos(as) residentes		
pelo(a) Preceptor	r(a)		
Planejamento da:			
realizadas na esc	•		
	eptor (a) e residentes		
Atuação do (a) se	eu/sua Preceptor (a)		
Demonstra intere	esse e disponibilidade		
no atendimento a			
	na escola-campo.		
	ontualidade quanto ao		
	la e saída em nas		
atividades previs	tas com os(as)		
residentes			
* '	cessível e interessado		
(a) com as ativid	ades do estágio		
		PRECEPTOR (A) PELO (A)	



Departamento de Ciências e LinguagensFazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ANEXO V – AUTOAVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO (A)

Estagiário:							
Professor (a) Supervisor (a):	Professor (a) Supervisor (a):						
Escola-campo:	Escola-campo:						
Período: / à							
Principais auvidades desenvolvidas po	elo (a) Estagiário (a) durante o período a	vanado:					
-							
-							
-							
E -	- Excelente; B- Bom; R - Ruim						
Critérios	Avaliação	Conceito					
Capacidade de trabalho em equipe							
Disciplina (assiduidade, pontualidade, observação das normas e regulamentos internos, discrição) Compromisso, interesse e envolvimento nas atividades Iniciativa e criatividade (capacidade de resolver problemas, apresentação de ideias) Desempenho no planejamento das atividades Desempenho na realização de tarefas (qualidade, rapidez, precisão, habilidade, ritmo de trabalho)							
SÍNTESE DA AVALIAÇÃO	DO (A) ESTAGIÁRIO (A) PELO (A) P	RECEPTOR					
Assinatura do(a) Preceptor (a) A		o(a) Orientador (a)					



Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ANEXO VI – AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

SCRIÇÃO	DA ATIVIDADE Nº 1:		
NÁLISE E R	REFLEXÃO DA ATIVIDAD	E REALIZADA:	
DATA	TIPO DE ATIVIDADE	N° DE ALUNOS PARTICIPANTES	N° DE RESIDENTES PARTICIPANTES
ESCRIÇÃO	DA ATIVIDADE Nº 2:		
DATA	TIPO DE ATIVIDADE	N° DE ALUNOS PARTICIPANTES	N° DE RESIDENTES PARTICIPANTES
ESCRIÇÃO	DA ATIVIDADE Nº 3:		
DATA	TIPO DE ATIVIDADE	N° DE ALUNOS PARTICIPANTES	N° DE RESIDENTES PARTICIPANTES



Departamento de Ciências e LinguagensFazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

ANEXO VII – RELATÓRIO DE CARGA HORÁRIA CUMPRIDA

PERÍODO	ATIVIDADE	ETAPA	CARGA HORÁRIA	
Outubro/Novembro	Observação de aulas	Observação	10 horas	
Dezembro/Janeiro	Visita a escola para fins de caracterização física e pedagógica	Observação	30 horas	
Janeiro	Preparação dos planos de aula	Imersão	20 horas	
Fevereiro/Março	Regência em sala de aula	Imersão	30 horas	

TOTAL: 440 HORAS



Departamento de Ciências e LinguagensFazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

BAREMA PARA AVALIAÇÃO DE DEFESA DO ESTÁGIO

ESTAGIÁRIO:			
MATRÍCULA:	DATA:	HORÁRIO	:
ESCOLA CAMPO:			
PERÍODO DO ESTÁGIO:			
CRITÉRI	IOS	NÚMERO D	E PONTOS
		Máximo	Obtido
	AVALIAÇÃO PELA	ESCOLA	
Subtotal		30,00	
	RELATÓRIO DE E	STÁGIO	
Conteúdo		15,00	
Apresentação/formatação		10,00	
Projeto de Intervenção		20,00	
Subtotal		45,00	
	SEMINÁRIO DE I	DEFESA	
Postura		4,00	
Qualidade da apresentação		6,00	
Linguagem técnico-científica		4,00	
Clareza e objetividade		4,00	
Nível de conhecimento		4,00	
Segurança		3,00	
Subtotal		25,00	
TOTAL GE	CRAL	100,00	
Observações e sugestões:		,	



Departamento de Ciências e Linguagens Fazenda Varginha – Rodovia Bambuí/Medeiros, Km 05 – Caixa Postal 05 – Bambuí-MG – CEP: 38900-000

AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO PELA ESCOLA

CURSO):										
ESTAG											
ESCOL											
PERÍOI	DO DO	O ESTÁGIO	:								
Grupo			Fatores de A	valiação			Con	ceito		Peso	Parcia
						F(1)	R (2)	B (3)	O (4)		
	Con	hecimento to	eórico nas ativ	vidades desenvo	lvidas					3	
I	Inte	resse em obt	ter novos conf	necimentos						1	
	Efic	iência na ex	ecução das ta	refas						2	
	Cap	acidade em	executar taref	as conforme sol	icitadas					2	
П	Segi	Segurança ao executar tarefas								1	
	Inic	Iniciativa e criatividade								1	
	Ada	ptação a nov	vas tarefas							2	
	Des	empenho no	planejamento	das regências						2	
III	Des	Desempenho nas regências								2	
	Org	Organização e método de trabalho								1	
	Capacidade de trabalho em equipe									2	
	Resp	ponsabilidad	le							2	
IV	Free	quência e po	ntualidade							2	
	Post	ura ética								2	
Legend F = Fi		R = Regul	ar B = Borr	o O = Ótimo		Dat			as:/_		
Para u	so do l	Instituto Fede	eral Minas Gera	is			Carimbo				
Gru		Total	Avaliação	% Alcançado							
I		24									
II		24									
III	[28									
IV	7	24									
			Nota final:								

Instituto Federal Minas Gerais – Campus Bambuí

Escola campo